

BREVE LUZ

José D'Assunção Barros¹

Ela veio nas asas de um leve segundo:
Esteve entre nós... no ventre de um instante tão breve
Quanto um pequeno mundo.

Pousou em nossas vidas
Suave como a luz,
E respirava leve
Como música.

Depois se foi,
Como uma lágrima que flutua,
Como um último pulso que desvanece no ar.
Jamais esqueceremos aquele sopro tão belo de vida
Que nos fez tão felizes... e tão solitários.

Ah, meu leve brilho de luz pulsante:
Tu, que nos trouxe tanta paz
Por um eterno e curto instante.

Que face terias mais tarde, que semblante?
Como soaria tua voz ao nos chamar
Em um futuro próximo-distante?

Teus pequeninos passos, ao dispor do olhar,
Dariam um novo sentido, pleno,
Ao nosso caminhar errante.

Mas com a mesma graça com que pulsaste
Tua luz branca e calma se foi depois;
Como se só tivesse vindo
Para sorrir para nós

¹ Professor-Associado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nos cursos de Graduação e Pós-Graduação em História, Professor-Permanente do Programa de Pós-Graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: joseassun57@gmail.com

Por um curto

E breve

Instante.